O Globo/RJ - Gente Boa, domingo, 29 de novembro de 2015
ANCINE (ANCINE)

Liminha em capítulos

2 | O GLOBO | Segundo Caderno | Domingo 29.11.2015

segundocaderno@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

O amigo oculto

Quando é que Eduardo Cunha vai chegar ao mar? Aqui, em Regência, na foz do Rio Doce, não consigo entender como não rompem certas barreiras em Brasília. Gastamos muito latim e nada resolvemos. Um ministro do supremo aconselhou Cunha a renunciar. O mesmo fez o ex-presidente Fernando Henrique. Pediria que se encontrassem oposição e Supremo, que um decidisse provocar o outro e devesse resposta. O Supremo cassaria Cunha e, finalmente, ele seria arrastado para o mar.

Como presidente, Cunha barra a investigação. Além disso tem muitos adeptos na Câmara e um sólido núcleo de bandidos que acreditam ter sequestrado a instituição. Por muito menos, gente sem mandato foi presa e está em Curitiba. Bumlai, por exemplo, finalmente dançou. Ele conseguiu quase meio bilhão de empréstimos no BNDES. É amigo de Lula. Um dos empréstimos de R$ 12 milhões ele teria saldado com sêmen de boi. Purrum, Bumlai. Não costumo escrever essa palavra. Mas depois de ouvi-la de uma travesti num vídeo de sucesso na rede, decidi adotá-la. Ao incluir o enterro, ela deu uma força exclamativa à palavra.

Sérgio Moro e alguns procuradores afirmam que não há nada contra Lula. Bumlai pode ter usado seu nome. Por que então a operação se chama Passe Livre e não Amigo Oculto? Ele conseguiria R$ 12 milhões para o PT sem que Lula soubesse? Felizmente, a hesitação que existe em torno de Eduardo Cunha cala no caso Delcídio Amaral. Pasadena está atravessada na garganta de todos os brasileiros conscientes. Deu um prejuízo de US$ 700 milhões ao país.

Com a prisão de Delcídio, o banqueiro de Pasadena sofre o primeiro golpe. E mostrou o que se afirma em alguns artigos: a quadrilha não quer controlar apenas o governo, mas o Congresso e o Supremo. Mas as prisões do meio de semana levaram também o banqueiro André Esteves. Um importante banqueiro, que, ao lado de Marcelo Odebrecht, coloca uma importante questão sobre o capitalismo brasileiro. Esteves e Odebrecht são dois homens de sucesso, símbolos dos empresários que tocam o Brasil. Mas os fatos estão mostrando que a associação criminosa com o governo é um método comum a ambos. Naturalmente, não expressam a posição de todos os empresários. Assim como a maioria dos bandidos não sintetiza as aspirações políticas do país.

Bumlai, Esteves, Delcídio na cadeia ajudam a compreender a decadência da vida pública no Brasil, incluindo os empresários que se associam ao crime, sem hesitação, para impulsionar suas carreiras.

Chegamos a um momento decisivo. O caso Pasadena é muito emblemático. Não só porque é uma operação debochada que tratou os brasileiros como idiotas e quase conseguiu escapar sem nenhum julgamento. Pasadena é importante também porque é um daqueles momentos em que o elenco está reunido. Não preciso fazer ilações. Cents-que a própria delação premiada de Nestor Cerveró vai denunciar isto. Dilma está calada porque Pasadena explode no seu pé. Lula está calado porque a prisão de Bumlai explodiu no seu. A de Esteves cai, como a de Odebrecht, nos pés de um governo que sempre pedeira empresários ambiciosos e capazes de tudo para crescer.

É razoável aqui em Regência perguntar quando todos eles chegarão ao mar. Não desejo essa carga tóxica para o oceano. Pelo contrário, queria que não existisse. Encalhada no cotidiano, atravanco mais ratos, empesteando a vida do país, é muito mais perigosa para a saúde da democracia.

Cunha vai pedir todos os carimbos, atestados e reconhecimento de firmas necessários para sua cassação. Lula certamente dirá que Bumlai agia sem que ele soubesse, apesar do passe livre. Os atores continuarão representando seu papel. Mas o ritmo da peça mudou. Talvez Pasadena, pela sua extraordinária nitidez, pela possibilidade de internacionalização, pelo desespero dos seus agentes, possa ser o fator que nos arranque do marasmo, e finalmente, produza alguma coisa de novo em 2016. Sem grandes ilusões. O plano de libertar Cerveró caiu porque apareceu uma gravação. Ele tinha componentes importantes para o êxito da fuga, sobretudo a grana de um banqueiro e o poder de um líder do governo.

A Operação Lava-Jato é um grande momento do processo democrático no Brasil. As tentativas de neutralizá-la não mobilizam apenas bandidos de quinta categoria. Será necessária uma conspiração digna da importância. A tentativa de livrar os companheiros de Pasadena está cheia de ferragem, como as instalações da refinaria. Outras audaciosas vêzão e, dificilmente, polícia e justiça aguentarão sozinhas. É um tipo de batalha que vai depender da atenção de cada um. Pasadena não passará, mas não se trata apenas disso. É a viabilidade de um país decente que está em jogo.

Lula continuará dizendo que nada sabe. Cunha continuará exigindo todos os papéis, carimbos e reconhecimento de firma para que seja processado. Chega um dia em que os federais batem à porta. O problema é demorar muito, e os quadrilheiros assaltam o país e acabam nos tentando a ir buscar a justiça pelas próprias mãos. Felizmente resistimos a essa tentação. Tomara que tenha valido a pena. ●

2ª JOSÉ EDUARDO AGUALUSA | 3ª MARCOS PAULETTI | 4ª FIED CIELLO | 6ª ZUAR LORÇAN | SAB MARCOS FLAMÍNIO FANAHA | DOM FERNANDO GABEIRA

Gente Boa

CLEO GUIMARÃES

Email: greteboa@oglobo.com.br e Blog: http://blogs.oglobo.globo.com/gente-boa/
Com Mauro Ferreira, Fernanda Pontes, Gabriela Lua e Andre Miranda

JOGO DE SEDUÇÃO

Em 'Ligações Perigosas', Marjorie Estiano viverá uma mulher casada que se apaixona por outro

MARCO ANTONIO

Dilema atual. Marjorie Estiano: 'Acho que a lealdade e a fidelidade estão sempre em pauta'

Depois de interpretar a vilã Coca em "Império", **Marjorie Estiano** se prepara para viver o oposto na TV. "É uma mulher casada, simples e devota, que se apaixona por outro homem", define a atriz.

●

Mariana, sua personagem na minissérie "Ligações Perigosas", que será exibida na Globo em janeiro, se deixa seduzir por Augusto de Valmont (Selton Mello). "Ele é um homem inteligente e engraçado e vira a Mariana de ponta-cabeça", diz Marjorie.

●

Embora seja uma história de época, passada nos anos 1920, a atriz considera o dilema bem atual: "Eu acho que a lealdade e a fidelidade estão sempre em pauta. Hoje existem vários formatos de relação, mas sempre haverá um acordo perpétuo".

DRAMA NA LUTA CONTRA O PESO

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Entre dietas. Patrícia Geyer conta na "Vogue" como perdeu 35 quilos

O primeiro, a estilista carioca **Patrícia Geyer** tentou um série de dietas, mas foi malsucedida em reduzir seus 115 quilos. Tomou, então, uma decisão mais radical: em junho do ano passado, foi para a mesa de cirurgia para implantar um balão intragástrico. É quase morreu.

●

O relato de Patrícia está na edição da revista "Vogue" que acaba de chegar às bancas. A estilista passou 25 dias internada em estado grave, com pneumonia, pancreatite e um pedaço do fígado necrosado. "Meu clínico pesquisou e descobriu que foi a quarta pessoa no mundo a ter esse problema por conta do balão. Virei um caso da medicina", lembra Patrícia.

●

A estilista conta que fez um ano de terapia até se livrar do trauma e voltar à luta contra a balança. Hoje, aos 25 anos, está 35 quilos mais magra.

Cunha no carnaval

Ficou pronta a tão aguardada máscara do deputado **Eduardo Cunha** para o carnaval. **Olga Valles**, sócia da Condal, maior fabricante de máscaras do país, disse que foram testados dois moldes: com o rosto do deputado, um sério e outro sorrindo. Só um deles foi aprovado. "Ficamos com o sério. Mostrar o Cunha feliz ia parecer deboche com a população", explica Olga.

Aliás e a propósito

O próximo a ser o rosto estampado numa máscara de carnaval é o senador **Delcídio Amaral.**

Tá olhando o quê?

Morrissey, que já havia proibido o consumo de carne por qualquer pessoa do *casting* durante suas apresentações em Rio e São Paulo, fez outra exigência estranha: ninguém nos bastidores do Metropolitan poderia olhar em seu rosto. Dizem que até mesmo o médico que o atendeu antes da apresentação teve que seguir as regras. Caso contrário, Morrissey poderia cancelar o show.

Cartório 'pet friendly'

Vem aí o primeiro cartório "pet friendly" do Rio. O 15º Ofício de Notas, com filiais no Centro e na Barra, vai permitir a entrada de animais de estimação durante qualquer serviço realizado no cartório, de casamento a testamento. A proposta é dar um tratamento "especial" aos bichos. Já os donos vão ganhar sacos plásticos biodegradáveis para o caso de algum animal não conseguir se segurar.

Mago das cores

Autor de enredos inesquecíveis do carnaval carioca, **Max Lopes** deu seu depoimento para o Museu da Imagem do Som (MIS), dias atrás, e falou das mudanças em sua profissão: "Um carnavalesco tem que conhecer o teor das comunidades, sua rotina, seu povo. Tem gente que, só porque desenha bonitinho, se acha carnavalesco."

Liminha em capítulos

O estúdio Nas Nuvens, do produtor musical **Liminha**, vai virar uma série documental. O projeto de "Nas Nuvens" acaba de ser contemplado na linha de investimento em produção para TV da Ancine. A série terá seis episódios e será exibida no Canal Arte 1. Liminha foi baixista da banda Os Mutantes e está há 30 anos na produção musical. Já trabalhou com gente tão diferente, de vários estilos, como Arnaldo Antunes, Frenéticas, Blitz, Caetano, Gil, Chico Science e Lulu Santos.

Os desafios dos triatletas

DIVULGAÇÃO

Aos 53 anos, a triatleta nitereiense **Fernanda Keller** refez o percurso da primeira competição do esporte, o *Ironman Triathlon*, em Oahu no Havaí. O desafio será exibido no programa "Triatleta", que vai estrear no Canal OFF, em janeiro. Em seis episódios, Fernanda falará de sua carreira e mostrará as dificuldades enfrentadas pelos praticantes do esporte: ondas, correntezas, calor, frio, vento e montanhas.

Curtinhas

O Nós3, coletivo de advogados, participou ontem do TEDx.

Fabio Palma, diretor do EID-Rio, participa hoje do Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã, no Palácio Gustavo Capanema.

A Orquestra de Vozes Meninos do Rio, da Secretaria municipal de Educação, se apresenta nesta sexta, às 19h, na Praça Mauá.

Pedro Bial fala sobre sua experiência com tatuagens na inauguração da Off Med Barra, dia 3, às 19h30m.

Para ver ou comprar as fotos: Photo Rio Arquivo, com. +55 21 3984 1279 / 3984 1280 / 3984 1281 / 3984 1282

O estúdio Nas Nuvens, do produtor musical Liminha, vai virar uma série documental. O projeto de "Nas Nuvens" acaba de ser contemplado na linha de investimento em produção para TV da **Ancine**. A série terá seis episódios e será exibida no Canal Arte 1. Liminha foi baixista da banda Os Mutantes e está há 30 anos na produção musical. Já trabalhou com gente tão diferente, de vários estilos, como Arnaldo Antunes, Frenéticas, Blitz, Caetano, Gil, Chico Science e Lulu Santos.